

Brasília não autorizará empréstimo para 3ª ponte

O governo federal não vai autorizar o empréstimo externo de 84 milhões de dólares necessários ao reinício e conclusão da terceira ponte. Todo o projeto de engenharia da obra será reformulado e sua execução, com recursos do DNER, vai demorar mais de cinco anos. A Usimec, até então responsável pela construção da rampa central, em estrutura metálica, poderá ser substituída porque não possui experiência neste tipo de obra e o ministro dos Transportes, Eliseu Resende, se disse preocupado com a possibilidade da rampa cair.

Todas estas revelações foram feitas ontem pelo deputado Theodorico de Assis Ferraço, em Brasília, adiantando que "um dos grandes erros com essa obra (a terceira ponte), foi a contratação sob o sistema de administração e não por empreitada. Nestas circunstâncias, o ministro Eliseu Resende etendeu que quanto mais cara ficasse a obra melhor seria para as empreiteiras (Usimec, Ecex e Norberto Odebrecht).

Como resultado de uma audiência com o ministro Delfim Neto, do Planejamento,

o deputado Theodorico de Assis Ferraço anunciou que o governo federal não aprovará o empréstimo de 84 milhões de dólares (mais de Cr\$ 5 bilhões) no exterior. "Isto porque o governo não vai continuar abrindo buraco na sua dívida externa", ressaltou o parlamentar.

Segundo disse, o governo federal está preocupado em não fazer novas dívidas com o exterior, para evitar o aumento do déficit na sua balança de pagamentos. Delfim Neto, porém, sugeriu que Theodorico Ferraço apelasse ao ministro dos Transportes, Eliseu Resende, para que este colocasse a obra da terceira ponte como prioritária no orçamento do DNER.

Conf. D. Ferraço, o ministro Eliseu Resende prometeu dar prioridade à obra, e Delfim Neto disse que colaboraria com a canalização de recursos ao DNER, porém, "de forma compatível com a situação financeira do país. Isto é, de modo que a construção da ponte tivesse um ritmo razoável e não acelerado".

Do ministro Eliseu Resende, o deputado Ferraço ouviu ainda — segundo

relatou — que o projeto da terceira ponte será completamente reformulado, "uma vez que a obra é muito delicada do ponto de vista de execução. O que já foi feito será aproveitado quase que totalmente, mas o que preocupa o Ministério do Planejamento é a parte de estrutura metálica, que compreenderia a rampa central".

"O ministro Eliseu Resende me disse que esta parte da obra é muito mais delicada que a da Rio-Niterói, razão porque fará reformulação sobre qual a empresa que poderá executar este trabalho. Ele me disse que a Usimec nunca construiu obra deste tipo, e me confessou que tinha preocupação com a possibilidade da estrutura cair, por falta de experiência da empresa neste sentido".

O DNER, por sua vez, irá determinar ao 17º Distrito, no Estado, a reformulação do projeto de engenharia da ponte até junho deste ano, para que os serviços possam ser recomeçados. Pela previsão do deputado, a obra não ficará pronta em menos de cinco anos.